Diretora da secretaria de Saúde da Bahia conhece Hospital Municipal Esaú Matos e verifica grande demanda

Date : 22-03-2023

Na última terça-feira (21), o diretor-presidente da Fundação de Saúde Pública de Vitória da Conquista (FSVC), Diogo Azevedo, e o secretário municipal de Saúde (SMS), Vinícius Rodrigues, receberam no Hospital Esaú Matos, a diretora da Atenção Especializada da Sesab, Maria Alcina Romero, acompanhada de Karoline Silva Rebouças, coordenadora do Núcleo Regional da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab). Foi a primeira vez que Maria Alcina esteve no Esaú e pôde conhecer seu funcionamento e a alta demanda de atendimentos.

A diretora da Sesab, Maria Alcina Romero, e a coordenadora regional, Karoline Silva Rebouças, visitaram as instalações do hospital e verificaram, *in loco,* o grande número de pacientes atendidos, bem como a gama de procedimentos realizados pela unidade materno-infantil, que é referência no interior da Bahia. Também acompanhou a visita o diretor municipal de regulação, controle e avaliação do SUS, Júlio Jorge Musse.

Além de pacientes de Vitória da Conquista, o Hospital Esaú Matos atende pacientes de quase cem cidades da Bahia: são 19 municípios pactuados para atendimentos de alto risco e cerca de 80 para baixo risco. "Mas, temos números que comprovam que pessoas de mais de 100 municípios da região vêm, diariamente, buscar os nossos serviços, o que aumenta consideravelmente a demanda do Esaú. E é importante que a Sesab veja de perto a relevância do nosso trabalho, por isso, para nós, essa visita foi bastante positiva", afirmou o diretor-geral da Fundação, Diogo Azevedo.

Importância do Esaú Matos

Em 2022, o Hospital Municipal Esaú Matos foi responsável por 31% dos partos de alto risco realizados em toda a Bahia. "Aqui, no ano passado, foram realizados 2.206 partos normais e 2.060 partos cesarianas de alto risco, ou seja, somos responsáveis por um terço dos partos que requerem cuidados e procedimentos especializados em todo o estado", completa o diretor da Fundação.

Diogo ainda destaca que, apesar da demanda crescente nos últimos anos e, especialmente, nos últimos seis meses, que tem gerado superlotação no hospital, em nenhum momento os pacientes são desassistidos ou deixados de ser atendidos. "O Esaú Matos, orgulhosamente, faz parte do Sistema Único de Saúde e nós não medimos esforços para que todas as pessoas que buscam os nossos serviços sejam atendidas da melhor forma possível", finalizou o diretor-geral.